



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

PROCESSO GERENCIAIS

PROJETO INTEGRADO

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
EMPRESARIAL

PETROBRAS

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2020

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
PROCESSO GERENCIAIS

PROJETO INTEGRADO
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
EMPRESARIAL

PETROBRAS

MÓDULO FUNDAMENTOS EMPRESARIAIS

FUNDAMENTOS DE ECONOMIA – PROFª ELAINE CRISTINA
PAINA VENÂNCIO

FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO – PROFª RENATA
ELIZABETH DE ALENCAR MARCONDES

ESTUDANTES:

Cláudia Verdade Mamede, RA 101202020069

Isabella Cristina Pereira Zacarias, RA 1012020200026

Sérgio Henrique B. de Miranda, RA 1012020100347

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2020

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	5
3. PROJETO INTEGRADO	6
3.1 FUNDAMENTOS DE ECONOMIA	6
3.1.1 O PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)	6
3.1.2 DESENVOLVIMENTO E CRESCIMENTO	6
3.2 FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO	7
3.2.1 AMBIENTE ORGANIZACIONAL	7
3.2.2 O MERCADO EXTERNO	7
4. CONCLUSÃO	8
REFERÊNCIAS	9
ANEXOS	10

1. INTRODUÇÃO

Este Projeto Integrado tem como objetivo é analisar como alguns fatores econômicos afetam o desenvolvimento econômico e empresarial das atividades da empresa Petrobrás e que no cresceu 9% no três primeiros trimestres de 2020, atingindo a marca de de 2,839 milhões de barris de petróleo e gás natural.

Foi escolhida a Petrobrás devido a sua importância para o desenvolvimento social, econômico e cultural do Brasil, possuir um alto investimento que estimulam a atividade econômica, ter um papel de destaque nos investimentos do setor petrolífero, energia, biocombustíveis e no Brasil.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A Petróleo Brasileiro S/A, empresa estatal mais conhecida como Petrobrás, foi criada pelo presidente Getúlio Vargas através da Lei 2004 em três de outubro de 1953, tendo como principal objetivo a exploração petrolífera no Brasil em prol da União, impulsionado pela campanha popular iniciada em 1946, cujo o lema era “o petróleo é nosso”.

É uma sociedade de economia mista vinculada ao Ministério de Minas e Energia, que tem como objeto a pesquisa, a lavra, a refinação, o processamento, o comércio e o transporte de petróleo provenientes de poços, de xistos ou de outras rochas, de seus derivado, de gás natural e de outros hidrocarbonetos fluidos, bem como quaisquer outras atividades correlatas ou afins, conforme a lei 9.478/97 a chamada “Lei do Petróleo” com sede na cidade do Rio de Janeiro -RJ, Brasil.

Além do Brasil, a empresa opera em mais de 14 países, Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Paraguai, Uruguai, Estados Unidos, México, Angola, Nigéria, Tanzânia, Holanda, Reino Unido, China, Japão e Singapura e também atua na área de energia elétrica e de fontes renováveis, biocombustíveis.

É uma empresa líder na exploração e produção de petróleo em águas profundas que descobriu óleo e gás na camada pré-sal, sete mil metros abaixo da superfície do mar.

Domina a tecnologia de ponta em exploração em águas ultraprofundas e sua expertise também se estende à terra firme, permite produzir óleo e gás dentro da Floresta Amazônica, há 30 anos, respeitando o meio ambiente.

Na área institucional, a Petrobras vem aperfeiçoando seus controles internos e recentemente adotou um novo modelo de governança para obter maior eficácia do sistema de prevenção e combate aos desvios .

Indo de encontro com sua visão que é ser a melhor empresa de energia na geração de valor para o acionista, com foco óleo, gás, e com respeito e segurança, respeito pessoas e ao meio ambiente .

Assim, a Petrobras mantém sua liderança e é umas das empresas que mais investem no Brasil, mesmo com a pandemia do COVID-19 a produção de petróleo cresceu nos últimos nove meses, com perspectiva de superar o limite superior da meta do ano .

3. PROJETO INTEGRADO

Fundamentos de Economia

A economia é a ciência que analisa a produção, distribuição e o consumo de bens e serviços. Do ponto de vista social, o termo se refere ao conjunto de estudos científicos sobre a atividade econômica, com a criação de teorias e modelos. Estes, por sua vez, podem ser aplicados à gestão econômica, que é o lado prático da economia.

Muitos autores como Paul Samuelson, Juarez Alexandre Rizzieri (professor da Usp - Manual de Economia) entre outros, definem a ciência econômica como a ciência social e administradora dos recursos escassos entre usos alternativos. Mas também podemos definir economia como uma ciência

social que utiliza a estratégia e o planejamento para um país tenda a crescer utilizando os vários recursos escasso disponíveis.

Para melhor entender vamos citar um exemplo: imagine um país que tem como principal produto de exportação o café(conhecido nas relações comerciais internacionais como COMMODITY) devido ao fato dos solos do país (70% das terras) estarem apropriado somente para o cultivo do café e os 30% restantes são terras devolutas. Com o passar do tempo ocorre uma crise mundial do mercado financeiro do produtos de gêneros agrícolas entre os quais o mais afetado foi o cafe. Devido a isso as exportações do café caíram levando junto a economia do café.

Produto Interno Bruto (PIB)

O PIB é a soma de todos os bens e serviços finais produzidos por um país, estado ou cidade, geralmente em um ano. Todos os países calculam o seu PIB nas suas respectivas moedas. O PIB do Brasil em 2019, por exemplo, foi de R\$ 7,3 trilhões. No último trimestre divulgado (Segundo trimestre de 2020), o valor foi de R\$ 1 653,0 bilhões.

Os bens e serviços finais que compõem o pib são medidos no preço em que chegam ao consumidor. Dessa forma, levam em considera também os imposto sobre os produtos comercializados.

O PIB não é o total de riquezas existente em um país. Esse e um equívoco muito comum, pois dá a sensação de que o PIB seria um estoque de valor que existe na economia, como uma espécie de tesouro nacional.

Desenvolvimento e Crescimento

Crescimento e desenvolvimento econômico são termos bem comuns quando o assunto é economia, é importante ressaltar que crescimento é diferente de desenvolvimento.

Enquanto, o crescimento econômico significa que durante um ou vários períodos, ocorreu um aumento sustentado de uma unidade económica,

o desenvolvimento econômico vai além, impactando diretamente a qualidade de vida das pessoas e sociedade em geral.

Quando ocorre um crescimento econômico acontece um aumento da produção e consumo de bens e serviços. Esse aumento pode ser medido através de índices como o produto interno bruto (PIB) ou Produto Nacional Bruto (PNB);

Já o desenvolvimento econômico afeta a qualidade de vida da sociedade é possível medir por meio de indicadores como educação, saúde, pobreza, entre outros.

Atualmente o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e o índice mais explorado para realizar comparações de desenvolvimento de diferentes economias e períodos.

Fundamento da Administração

As principais áreas da administração nas organizações são: marketing, produção/logística, financeira e recursos humanos. A área financeira trata dos assuntos relacionados a administração das finanças das organizações. As finanças corresponde ao conjunto de recursos disponíveis que serão usados em transações e negócios com transferências e circulação de dinheiro.

A administração da área financeira é fundamental para controlar de forma mais eficaz, possível a concessão de créditos para clientes, o planejamento e análise de investimentos, e a obtenção de recursos para financiar operações e atividades da empresa.

O bom gerenciamento dessa área possibilita o funcionamento correto e sinérgico das outras áreas, garantindo a realização das atividades necessárias para o controle eficaz da entrada e saída de recursos financeiros, maximização dos investimentos e para a obtenção do lucro.

Ambiente Organizacional

O ambiente organizacional diz respeito a conjuntura de condições variadas, tanto externas como internas de uma organização ou empresa e que possui capacidade de afetar o desempenho do empreendimento.

Esse pode ser considerado como todos os fatores que rodeiam determinada organização, e pode abranger outras empresas e grupos sejam internos ou externos, clientes, sociedade, população ao redor da empresa comunidade, fornecedores, enfim, tudo que circunda determinado negócio está ligado ao ambiente organizacional.

Outro quesito de grande importância no ambiente organizacional é o clima organizacional. Ele pode ser definido como a cultura adotada por uma organização. Cada empreendimento tem seu conjunto de costumes e práticas que deve ser difundido entre os colaboradores para buscar a melhor forma de se administrar.

Mercado externo

Um dos grandes pilares para o desenvolvimento de novas tecnologias foi justamente a abertura comercial que os indivíduos e empresas praticaram e vem praticando a procura sempre de uma forma de satisfazer suas próprias necessidades.

No entanto, ainda podemos ver inúmeros casos, como acontece até mesmo aqui no Brasil, de serem praticadas muitas políticas de desincentivo ao comércio internacional. Essas barreiras comerciais, como por exemplo, o aumento da burocracia e a elevação da carga tributária, fazem com que a cultura do imediatismo sempre prevaleça sobre uma economia.

Essa tendência à abertura comercial cria uma constante insatisfação com a produtividade alcançada pelo exportador, pois o seu produto não mais compete dentro de um mercado limitado, mas sim num mercado global altamente dinâmico, e por meio desse processo que o desenvolvimento

de novos conhecimentos e tecnologias acontece de forma bem mais acelerado do que em países fechados comercialmente.

3.1 FUNDAMENTOS DE ECONOMIA

A economia é a ciência que analisa a produção, distribuição e o consumo de bens e serviços. A palavra economia é usada genericamente para se refletir a situação econômica e as ações tomadas por um país para aumentar sua riqueza ou diminuir a pobreza, mas sua origem está na junção dos termos gregos oikos, que significa casa, e nomos, gerir ou administrar.

E falando em economia brasileira temos a Petrobras que é líder mundial em tecnologia para exploração e produção de petróleo em águas profundas e ultraprofundas. Atua no Brasil e em 17 países. Tem participação majoritária ou expressivas na distribuição de derivados, gás natural, energia elétrica, gás química e biocombustíveis.

É uma grande geradora de empregos diretos. Ela, com suas subsidiárias e coligadas, forma o SISTEMA PETROBRAS, com um efetivo de 86108 empregos. O número de empregos indiretos, vinculados a indústria do petróleo, e difícil de estimar com precisão mas, certamente deve ser de ordem de milhões.

A Petrobras da extraordinária contribuição a receita tributária da União, dos estados e dos municípios brasileiros, direta e indiretamente. Em 2013 foram recolhidos em tributos diretos, R\$ 13,383 bilhões em ICMS, R\$ 4,580 bilhões em imposto de renda, R\$ 15,851 bilhões em PIS/COFINS e R\$ 4,773 bilhões em outros tributos.

A companhia tem importante participação, como empresa geradora de energia elétrica para sistema interligado nacional controlando 18 usinas termelétricas com capacidade instalada de 6.885,5mw.

Atualmente na Petrobras entre as ações anunciadas pela companhia, estão várias para economizar cerca de R\$ 700 milhões em gastos com

pessoal, destinadas a promover o corte anunciado na semana passada de R\$ 2 bilhões em gastos operacionais. Veja as principais: Postergação do pagamento , entre 10%, da remuneração mensal do demais empregados com função gratificada(gerente, coordenadores, consultores e supervisores). Mudança temporária de regimes de turno e sobreaviso para regime administrativo de cerca de 3,2 mil empregados. Redução da jornada de trabalho, de 8 horas para 6 horas, de cerca de 21 mil empregados.

3.1.1 O PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

O Produto Interno Bruto (PIB) é um dos indicadores mais utilizados na macroeconomia com o objetivo de quantificar a atividade econômica de uma região que representa a soma(em valores monetários) de todos o bens e serviços finais produzidos em uma região, ou seja países, estados ou cidades durante um determinado período podendo ser mensal, trimestral , anual etc.

Desde 1990, o cálculo e a divulgação do PIB brasileiro são realizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)- órgão federal subordinado ao Ministério do Planejamento .

Na contagem do PIB, considera- se apenas bens e serviço finais,levando em conta os impostos sobre os produtos comercializados e excluindo os bens de consumo de intermediário .

O PIB deve ser diferenciado em em Nominal e Real. O primeiro diz respeito ao valor calculado a preços correntes, ou seja, no ano em que o produto foi produzido e comercializado. Já o segundo é calculado a preços constantes, em que é escolhido um ano-base para o cálculo do PIB, eliminando assim o efeito da inflação.

Para uma melhor avaliação, o mais indicado é o uso de seu valor real, que leva em conta apenas as variações nas quantidades produzidas dos bens, e não nas alterações de seus preços de mercado fazendo uso de um deflator, um índice de preços, que isola o crescimento real do produto daquele que se deu artificialmente devido ao aumento dos preços da economia.

A partir do PIB nominal e do PIB real, pode-se calcular a terceira estatística: o deflator do PIB é definido como a razão entre o PIB nominal e o PIB real. Como eles são iguais no ano base, o deflator do PIB para o ano base é sempre igual a cem.

Nos anos seguintes, o deflator do PIB mede a variação do PIB nominal a partir do ano -base, que não pode ser atribuída a uma variação do PIB real. Portanto, o deflator do PIB mede o nível de preços correntes em relação ao nível de preços do ano- base.

Também para formação do PIB, são utilizados diversos dados; alguns produzidos pelo IBGE, outros provenientes de fontes externas. Essas são algumas das peças que compõem o quebra-cabeça do PIB:

- Balanço de Pagamentos (Banco Central);
- Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica - DIPJ (Secretaria da Receita Federal);
- Índice de Preços ao Produtor Amplo - IPA (FGV);
- Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA (IBGE);
- Produção Agrícola Municipal - PAM - (IBGE);
- Pesquisa Anual de Comércio - PAC (IBGE);
- Pesquisa Anual de Serviços - PAS (IBGE);
- Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF (IBGE);
- Pesquisa Industrial Anual - Empresa - PIA-Empresa (IBGE);
- Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF (IBGE);
- Pesquisa Mensal de Comércio - PMC (IBGE);
- Pesquisa Mensal de Serviços - PMS (IBGE);

Ao divulgar os resultados do PIB, o IBGE também divulga a Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), que é justamente a conta de investimento do PIB e mede o quanto as empresas aumentaram os bens de capital- aqueles que

servem para produzir outros bens, como máquinas, equipamentos e construção civil.

O cálculo do PIB pela òtica da :

- Oferta : valor do PIB é calculado a partir do valor gerado em cada uma das empresas que operam na economia. Esse valor é o VAB, Valor Acrescentado Bruto, que representa a diferença entre o valor da produção e os consumos intermediários de cada empresa. Obtendo o PIB a preço de mercado, ajustando a soma dos impostos , líquido de subsídios, que incidem sobre bens e serviços entre o fim da produção e a venda.
- Rendimento: valor do PIB é calculado a partir dos rendimentos de fatores produtivos distribuídos pelas empresas que corresponde a soma dos rendimentos do fator trabalho com os rendimentos dos outros fatores produtivos m excedente bruto e exploração.
- Per capita: calculado a partir da divisão do PIB pelo número de habitantes da região indica quanto cada habitante produziu em determinado período .

Com relação aos resultados do PIB neste ao que foi profundamente afetado pela pandemia do Covid -19 ao longo de 2020, segundo o FGV, sofreu uma forte queda, mesmo tendo um crescimento de 7,5% no terceiro trimestre 2020, na comparação com o segundo trimestre deste ano que teve uma redução de 11,4% com relação ao ano de 2019.

No entanto, este crescimento não é suficiente para recuperar o nível de atividade econômica que ainda se encontra 5% abaixo do observado no quarto

trimestre do ano passado. E a projeção do Ministério da Economia é da queda PIB em 2020 seja de 4,7%.

O setor petrolífero ,também contribuiu para queda do PIB , de acordo com equipe de análise de David Beker, chefe de economia e estratégia do Bofa, calcula-se que o choque nas cotações da commodity terá impacto negativo de 0,74 ponto percentual no desempenho do Produto Interno Bruto (PIB) em 2020

Mas como a incerteza com relação ao futuro da pandemia continua elevada inibindo uma recuperação mais forte da economia . As projeções de crescimento do PIB seguem em 3,50%.

Para alguns esses números é muito otimista para atual conjuntura, pois o Brasil antes da crise do Coronavírus já apresentava um quadro de fragilidade e situação fiscal é preocupante e acredita-se que o Banco Central possa elevar os juros antes que se imagina disse a economista Zeina Latif.

3.1.2 DESENVOLVIMENTO E CRESCIMENTO

Primeiro vamos conceituar o que é crescimento econômico. O crescimento econômico é calculado através de indicadores os quais se referem a quantidades, para saber o quanto um país, município ou região cresceu dentro de um determinado período, que pode ser em mês, semestre ou ano, e para efetuar tal cálculo usa-se o indicador de quantidade denominado de “Produto Interno Bruto – PIB”.

O PIB tem como foco central somar todos os serviços e bens produzidos durante um período numa região específica. Para se calcular o crescimento de uma dada região usa-se uma fórmula distinta daquela utilizada para se calcular

o PIB per capita (por pessoa) o qual avalia se houve maior crescimento de produção de bens e serviços do que crescimento populacional.

Assim, tem-se o indicativo se ocorreu ou não crescimento econômico. Nesse caso é preciso avaliar se a disposição de produtos de bens e serviços atende suficientemente a população ou se ocorre o inverso. Em nosso país, as pessoas têm a sua disposição os serviços e bens, contribuindo assim, para uma melhor qualidade de vida.

Acrescentando que, o crescimento econômico está atrelado ao consumo, aos gastos efetivados pelo governo ou pelas exportações. Como podemos ver na publicação de Luiz Carlos Bresser-Pereira em seu artigo “O conceito histórico de desenvolvimento econômico”:

O crescimento da produtividade de um país depende, diretamente, da acumulação de capital e da incorporação de progresso técnico à produção. Investimento e progresso técnico, por sua vez, dependem, em geral, da qualidade das instituições formais (políticas, leis) e informais (práticas sociais ou usos e costumes) que cada sociedade nacional estiver adotando e acrescenta ainda que o crescimento econômico depende de:

Quando uma economia está em pleno processo de crescimento é sinal de que existe uma estratégia nacional de desenvolvimento, que seu governo, seus empresários, técnicos e trabalhadores estão trabalhando de forma consertada na competição econômica com as demais nações.

Mas se uma economia começa a crescer muito lentamente, senão a estagnar, é sinal de que sua solidariedade interna está em crise e que perdeu a ideia de nação.

Com relação ao desenvolvimento econômico, pode-se relatar que o mesmo está ligado às mudanças mais profundas na economia e na sociedade, pois para que haja desenvolvimento faz-se necessário que tenha crescimento.

O desenvolvimento econômico indica a melhoria do bem-estar ou a qualidade de vida das pessoas, de como está sendo feita a distribuição de renda, do acesso igualitário à saúde, e educação, do incentivo à pesquisa de teor científico e tecnológico entre outros fatores sociais. De acordo com José Eli da Veiga:

¹“(...) o desenvolvimento tem a ver, primeiro e acima de tudo, com a possibilidade de as pessoas viverem o tipo de vida que escolheram, e com a provisão dos instrumentos e das oportunidades para fazerem as suas escolhas. [...] essa é uma ideia tão política quanto econômica. Vai desde a proteção dos direitos humanos até o aprofundamento da democracia.”

Veiga acrescenta ainda que:

“(...) o desenvolvimento pode permitir que cada indivíduo revele suas capacidades, seus talentos e sua imaginação na busca da autorrealização e da felicidade, mediante esforços coletivos e individuais, combinação de trabalho autônomo e heterônomo e de tempo gasto em atividades não econômicas. [...] Maneiras viáveis de produzir meios de vida não podem depender de esforços excessivos e extenuantes por parte de seus produtores, de empregos mal remunerados exercidos em condições insalubres, da prestação inadequada de serviços públicos e de padrões subumanos de moradia.”

Para medir o índice de desenvolvimento econômico costuma-se utilizar o indicativo desenvolvido pela Organização das Nações Unidas denominado

¹É professor titular do Departamento de Economia da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA-USP), coordenador do Núcleo de Economia Socioambiental (NESA) da USP e colaborador da coluna de opinião do jornal “Valor Econômico”

Índice de Desenvolvimento Econômico – IDH, onde o mesmo tem por objetivo indicar a renda por pessoa e o indicador educacional e de saúde.

O principal problema do IDH é que ele resulta da média aritmética dos três índices mais específicos que captam renda, escolaridade e longevidade. Mesmo que se considere inevitável a ausência de outras dimensões do desenvolvimento para as quais ainda não há disponibilidade de indicadores tão cômodos, como a ambiental, a cívica ou a cultural .é duvidoso que seja essa média aritmética a que melhor revele o grau de desenvolvimento atingido por uma determinada coletividade.

Assim, percebemos que o desenvolvimento econômico está ligado ao atendimento das necessidades consideradas básicas das pessoas, como educação e saúde, por exemplo, trazendo o desenvolvimento humano e social buscando sempre melhorar a qualidade de vida de todo ser humano.

Já o crescimento econômico está associado a produção de bens e serviços de um continente, país, região ou cidade, também podem contribuir para o crescimento econômico os investimentos e as exportações, onde esta última interfere diretamente no valor do câmbio, isto é, do dólar, moeda utilizada para se fazer importações e exportações no Brasil.

Atualmente, as principais fontes de crescimento econômico são capital físico, capital humano e tecnologia. Cada um pode ser definido da seguinte maneira:

- **Capital físico:** são os ativos não humanos, feitos por humanos e que são utilizados na produção, como por exemplo as ferramentas, máquinas e estruturas físicas usadas nas empresas e instituições. Entram nessa lista as máquinas, os prédios da companhia, infraestrutura, como transportes, energia, comunicações e tecnologia.
- **Capital humano:** são as atividades que resultam em um custo no período corrente e que proporcionam um crescimento na produtividade

no futuro. Em outras palavras, as características adquiridas pelo cidadão que melhoram sua performance. Quanto maior for o nível médio de habilidade e conhecimento das pessoas, mais fácil será aplicar esse conhecimento em prol do progresso técnico, consequentemente aumentando o padrão de vida do país.

- **Tecnologia:** por fim, o desenvolvimento da tecnologia é outra fonte primordial, que é considerada a força motora principal do crescimento econômico. Historicamente o desenvolvimento tecnológico proporciona um aumento da produtividade do trabalho, tornando-se fundamental para o crescimento econômico.

A participação do setor de petróleo e gás natural no Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro chega a 13% . Esse número revela a dimensão da influência da Petrobras no crescimento econômico brasileiro com relação a criação de empregos, de novos negócios e investimentos, sejam estes diretos ou indiretos.

Um grande exemplo do Impacto da queda dos preços do petróleo em 2020 por conta da pandemia do Covid -19 que fez com que o PIB brasileiro sofresse uma redução de 0,74%.

Com relação ao desenvolvimento social O Brasil está 79ª posição no ranking do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) divulgado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) neste ano. Esse resultado é devido na distribuição de renda, seguida pela desigualdade na educação e, por último, na expectativa de vida.

E para ajudar a reverter esse quadro A Petrobrás é uma empresa realiza investimentos em projetos para as comunidades, em parceria com organizações da sociedade civil, colaborando para a conservação do meio ambiente e para a melhoria das condições de vida no entorno das nossas operações.

Seus programas estão alinhado com o seu Plano de Negócios e Gestão (PNG 2019-2023) e à Política de responsabilidade social da empresa,

que preconiza o compromisso de fornecer energia, respeitando os direitos humanos e o meio ambiente, nos relacionando de forma responsável com as comunidades e superando os desafios de sustentabilidade, como a transição para uma economia de baixo carbono.

O Programa também se alinha às diretrizes e aos princípios internacionais de Responsabilidade Social, como os princípios do Pacto Global das Nações Unidas, a norma ISO 26000 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas

3.2 FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO

O mundo contemporâneo é marcado pela alta velocidade com que as mudanças ocorrem.

Diariamente, são lançados novos produtos, novas tecnologias, novos serviços, novos mercados e novas empresas. Ao mesmo tempo em que as empresas são grandes responsáveis pela velocidade com que as mudanças ocorrem na sociedade, elas também sofrem diretamente seus efeitos.

De acordo com Daft (2008), organizações são entidades sociais, orientadas por metas, projetadas como sistemas de atividades deliberadamente estruturados e coordenados e ligados ao ambiente externo. O elemento chave de uma organização não é um edifício, ou um conjunto de planos de ação e procedimentos, na realidade as empresas são formadas de pessoas e de relacionamentos recíprocos.

Há uma relação entre a organização e seu ambiente que pode ser compreendida pela sua necessidade de receber entradas do ambiente, que, após serem transformadas, resultam em saídas que retornam ao ambiente externo. Esta interação entre a organização e seu meio externo pode ser percebida também na sua estrutura interna, visto que as pessoas e os departamentos dependem uns dos outros e precisam trabalhar de forma coordenada para processar os insumos e gerar as saídas da empresa ao meio (DAFT, 2008).

Assim, quando a estrutura organizacional de uma empresa não está adaptada ao seu contexto, ela perde oportunidades de negócio, seus custos aumentam, e a manutenção da organização no mercado é ameaçada. Nesse sentido, a adaptação organizacional refere-se ao processo pelo qual a empresa modifica sua estrutura e manipula seu ambiente para melhorar seu desempenho. (CHILD, 1997).

Em setembro de 2019, o Conselho de Administração da Petrobras aprovou o Posicionamento Estratégico (Visão, Propósito e Estratégias) e alinhado a este o Plano Estratégico 2020-2024 foi aprovado pelo Conselho em novembro de 2019. A Companhia explicita o seu propósito e reafirma os seus valores:

O Propósito (ou missão) da companhia é prover a energia que assegure prosperidade de forma ética, segura e competitiva. Para tanto, a empresa entende que o conceito de prosperidade abrange todos os aspectos: econômico, ambiental e social. A Petrobras buscará ser uma empresa sustentável, competitiva, que atua com segurança e ética, gerando mais valor para seus acionistas e para a sociedade. Os acionistas da Petrobras são aposentados, fundos de pensão, governo, cotistas do FGTS e investidores que acreditam na capacidade da empresa. Ao gerar retorno para o acionista, a companhia garantirá recursos para continuar investindo e, assim, contribuir para movimentar a economia nos locais onde atua. Nessa busca pela rentabilidade, a empresa adotará rígidos parâmetros de segurança e respeito às pessoas e ao meio ambiente.

3.2.1 AMBIENTE ORGANIZACIONAL

A Petrobrás é empresa de capital aberto que opera no setor de petróleo, gás natural e energia. Somos reconhecidos mundialmente por nossa tecnologia de exploração de petróleo em águas ultraprofundas. Entretanto, nossos negócios vão além do alcance do campo e da retirada de petróleo e gás.

Isso implica um longo processo por meio do qual transportamos petróleo e gás para nossas refinarias e unidades de tratamento de gás natural, que devem estar equipadas e em constante evolução para fornecer os melhores produtos.

Possuímos uma grande base de reservas provadas e operamos e produzimos a maior parte do petróleo e gás do Brasil. A maioria de nossas reservas provadas no mercado interno está localizada nas bacias marítimas de Campos e Santos, no sudeste do Brasil, o que permite otimizar nossa infraestrutura e limitar nossos custos de desenvolvimento e produção para nossas novas descobertas.

Além disso, desenvolvemos conhecimentos em exploração e produção em águas profundas e ultraprofundas a partir de quase 50 anos de desenvolvimento das bacias marítimas brasileiras. A Bacia de Santos consiste na principal fonte de nosso crescimento futuro em reservas provadas e em produção de petróleo.

São responsáveis pelo maior parque termelétrico movido a gás natural do Brasil. Nossas usinas possuem papel importante no escoamento e monetização do gás próprio e uma gestão de portfólio do parque gerador está em permanente avaliação.

Em relação ao Gás Natural, nosso segmento compreende os elos de escoamento, processamento, transporte e distribuição regaseificação de GNL e fornecimento de gás para consumo próprio e de terceiros, estando as atividades de transporte e distribuição de gás natural em processo de desinvestimento.

Para atender o mercado consumidor, processamos gás natural derivado de nossa produção onshore e offshore (principalmente de campos nas Bacias de Campos, Espírito Santo e Santos), importamos gás natural da Bolívia e, na medida do necessário, importamos GNL através de nossos terminais de regaseificação.

Participamos do mercado brasileiro de energia principalmente por meio de nossos investimentos em usinas termelétricas a gás, óleo combustível e óleo diesel e em energia renovável. Também mantemos atividades em oito países. Na América Latina, nossas operações se estendem da exploração e produção ao marketing, serviços de varejo e gás natural. Na América do Norte, produzimos petróleo e gás por meio de uma joint venture e, até janeiro de 2019, possuíamos operações de refino nos Estados Unidos. Temos empresas controladas na Inglaterra (Londres), Holanda (Roterdã), EUA (Houston) e Singapura que apoiam nossas atividades comerciais e financeiras.

Essas unidades são responsáveis por inteligência de mercado e comercialização de petróleo, derivados e gás natural, além de operações de expedição e embarcação.

Nossas estratégias estão direcionadas para a criação de valor para nossos públicos de interesse em todos os negócios e cenários. Nossa agenda transformacional é sustentada por cinco pilares: maximização do retorno sobre o capital, redução do custo de capital, busca incessante por custos baixos, meritocracia e respeito às pessoas, meio ambiente e segurança.

3.2.2 O MERCADO EXTERNO

Por ser uma empresa de economia mista que opera com commodities internacionais, os negócios são impactados por variáveis do ambiente externo, como, por exemplo, o preço do petróleo, o crescimento do nível de atividade e as taxas de câmbio e juros.

Dessa maneira, nosso valor de mercado, nossa avaliação de risco e nossas taxas de captação oscilam, respondendo ao cenário político e ao aumento da incerteza mundial ou risco país.

Além disso, o crescimento econômico tem relação direta com a dinâmica da demanda por nossos produtos e a taxa de câmbio é uma importante variável na determinação de nossos custos e receitas.

Esses impactos são identificados por meio do monitoramento do ambiente externo e dos nossos indicadores de desempenho. A avaliação desses processos permite a elaboração de plano de mitigação de risco, procurando garantir resiliência econômica e geração de valor.

O petróleo bruto é vendido principalmente por meio de contratos de longo prazo e também no mercado à vista. Nosso portfólio no exterior inclui aproximadamente 60 clientes, como refinarias que processaram ou processam regularmente óleos brasileiros, distribuídos pelas Américas, Europa, China e Ásia.

Clientes de petróleo (% vol)

- **China: 70,8**
- **Américas: 15,4**
- **Europa: 9,2**
- **Ásia (Outros): 4,6**

4. CONCLUSÃO

A economia brasileira acaba de sair de sua pior década de crescimento desde 1900. O cálculo foi feito por Roberto Macedo, professor aposentado da Universidade de São Paulo (USP), que já foi ex-secretário de Política econômica e presidente do instituto de pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

Segundo o economista, a variação média do crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) no Brasil entre os anos de 2010 e 2019 foi de 1,39 %. E a menor taxa das últimas 12 décadas, puxada para baixo por dois anos de recessão (2015 e 2016) e uma recuperação tímida desde então.

Nesse ano de 2020 a Petrobras foi uma grande aliada do Brasil. Apesar da pandemia a produção da Petrobras cresceu 9% nos três primeiros trimestres de 2020, atingindo a marca de 2,839 milhões de barris de óleo e gás natural. A empresa ampliou também a produção de combustíveis no Brasil.

O aumento da produção se dá nos campos da pré-sal, que produziram até agora em 2020 um volume de 32% superior ao registrado nos primeiros nove meses de 2019. A Petrobras estima superar ao fim do ano o limite superior de sua meta de produção, que 2,7 milhões de barris de petróleo e gás.

O ano de 2020 nunca será esquecido em termos de economia, foi um ano desafiador. Tivemos que nos superar economicamente, pensando uns nos outros.

Administrar de maneira eficaz, foi essencial para a sobrevivência das empresas, tendo a oportunidade de se adaptarem e tendo uma boa noção sobre como poupar e pensar no amanhã.

Em 2021 será um ano de reflexão, porque agora todos sabem que administrar não é uma opção, mas uma necessidade.

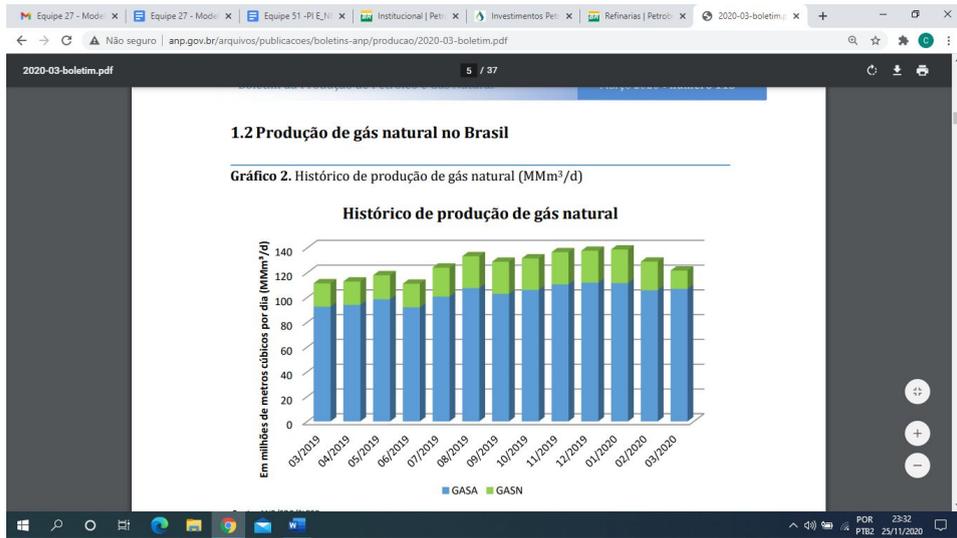
A Petrobras, apesar de ser uma empresa estatal está superando este momento de crise nos deu um bom exemplo de superação, pois voltou a crescer no terceiro trimestre deste ano.

REFERÊNCIAS

- Documento. In: ADNF, portal de investimento. Brasil: Disponível em: <https://br.advfn.com/indicadores/pib/calculo>. Acessado em 01/11/2020.
- Documento In: IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/explica/pib.php>, Acessado em 03/11/2020.
- Documento In: IPEA, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Disponível :<https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/index.php/tag/pib/>. Acessado em 02/11/2020.
- Documento In: Petrobras, Agência Nacional do Petróleo. Disponível em:www.Agenciapetrobras.com.br. Acessado em 02/11/2020.
- Documento in: Panorama Internacional. Disponível em: www.panoramainternacional.com.br. Acessado em 15/11/2020.
- Documento In. Capital Rechech. Disponível em: www.capitalreacheach.com.br. Acessado em 15/11/2020.
- Documento In. Investidor Petrobrás. Disponível em: <https://www.investidorpetrobras.com.br/resultados-e-comunicados/relatorios-anuais>. Acessado em 16/11/2020.

ANEXOS





petrobras.com.br/pt/nossas-atividades/tecnologia-e-inovacao/

Tecnologias pioneiras do PRÉ-SAL

Pelas tecnologias pioneiras que desenvolvemos para o pré-sal, recebemos em 2015, pela terceira vez, o maior reconhecimento tecnológico que uma empresa de petróleo pode receber como operadora offshore: o OTC Distinguished Achievement Award for Companies, Organizations, and Institutions.

Conheça as tecnologias premiadas do Pré-Sal

GAROUPA MARLIM MARLIM SUL RONCADOR LULA IRACEMA SUL